

## O FIO INDIVISÍVEL DA EDUCAÇÃO

ROGÉRIO GONÇALVES revela como a união entre Educação em Direitos Humanos, Educomunicação e Gestão Democrática contribui para a melhoria do ensino público no município de São Paulo.

MUITO ALÉM DAS PÁGINAS



**MULHERES**  
BIOGRAFIAS  
QUE INSPIRAM



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.64>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial (Angola):**

Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Dr. Adelfson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Prof. Me. Wilder Dala Quinjangó (Angola)

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Prof. Dr. Adelfson Batista Lins  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Me. José Wilton dos Santos  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

**Web-edição:**

T.I Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 64 (abr. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 222 p. : il. color

**Bibliografia**

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/2673-2573.rpe.64>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo  
[www.livroalternativo.com.br](http://www.livroalternativo.com.br)

CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

## 06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

## 07 Sobre filas, silêncios e aprendizados invisíveis

Mirella Clerici

## 08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 14 POIESIS

J. Wilton

## 16 O FIO INDIVISÍVEL DA EDUCAÇÃO - Rogério Gonçalves

J. Wilton e Cleia Teixeira



# ARTIGOS

1. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO <i>Adriana Silva de Santana Barros</i>	25
2. CONHECIMENTO DOS MORADORES DO ZANGO III SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA OXIÚROS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025 <i>Aldair de Jesus Adão / Calunda dos Santos Jorge</i>	31
3. DESAFIOS, AVANÇOS E CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO VERDADEIRAMENTE INCLUSIVA <i>Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho</i>	36
4. O ENSINO DE HISTÓRIA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA PÚBLICA <i>Ana Elisa Bagó de Oliveira</i>	42
5. ENTRE O BRINCAR E O APRENDER: AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Carina Fardim Soares</i>	52
6. PLURALIDADE DA INTELIGÊNCIA E INCLUSÃO ESCOLAR: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E IMPLICAÇÕES JURÍDICO-EDUCACIONAIS <i>Claudiene Alves da Silva</i>	61
7. O PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO <i>Denise Teixeira Santos Menezes</i>	68
8. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES NA INFÂNCIA <i>Diego Agostinho Dynczki</i>	75
9. TECNOLOGIA, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Edna Farias Cordeiro</i>	85
10. A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA PARA A SOCIEDADE <i>Emanuel Ramos Barra</i>	90
11. A HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA: ESTUDO DE CASO NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE LUANDA <i>Esmael Joaquim Machado</i>	95
12. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DA IMAGINAÇÃO ATRAVÉS DA NARRATIVA ORAL <i>Flávia de Fatima Seraphim Ribeiro</i>	100
13. GESTÃO DA CARREIRA NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE LUANDA E NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO TOCOÍSTA <i>Guilherme Mateus Moma</i>	106
14. GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES EM ANGOLA: CASO DE ESTUDO "HOSPITAL PEDIÁTRICO DAVID BERNARDINO" <i>João Francisco Marcelino</i>	114
15. A POSSIBILIDADE DAS ARTES, DOS BRINQUEDOS E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Joice Botelho Silva</i>	120
16. IMPLICAÇÕES DO SISTEMA POLÍTICO NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL NO MUNICÍPIO DE BOLONGONGO (CUANZA NORTE, ANGOLA, 2002-2026) <i>José Manuel dos Santos</i>	126
17. LINGUAGENS DAS INFÂNCIAS: ESCUTA, INVESTIGAÇÃO E DESCOBERTAS <i>Lilian Silvana Minho Zanetta</i>	133
18. A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, LINGUAGEM E INCLUSÃO <i>Luciana Cardoso de Souza</i>	140
19. A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E O MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ESPACIAL CRÍTICO <i>Luciane de Jesus Mineiro de Lima</i>	144
20. O BRINCAR COMO EIXO DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Lusilene da Rocha Alves</i>	153
21. A CONFISSÃO COMO EFEITO DA REVELIA FACE A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DA JUSTIÇA À LUZ DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL ANGOLANO <i>Manuel Dungula Samaia Chivinga</i>	158
22. BAIXA ADEÇÃO AO APOIO PSICOLÓGICO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE OLINDA RODRIGUES <i>Manuel Paulo Chamorro</i>	167
23. A CULTURA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDIAÇÃO, EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO LEITORA <i>Marcilene Belisse Pazos</i>	175
24. A IMPORTÂNCIA DAS ROTINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E DOS HÁBITOS DE APRENDIZAGEM <i>Maria de Lourdes Ferreira da Silva</i>	178
25. EFEITOS DA PRIVAÇÃO DO SONO NOTURNO SOBRE O RENDIMENTO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS <i>Mario Adelino Miranda Guedes</i>	183
26. BRINQUEDOS, CORPOS E EXPECTATIVAS: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Mirella Clerici</i>	188
27. SAÚDE MENTAL DE JOVENS NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS PSICOSSOCIAIS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO <i>Moizes Antonio dos Santos</i>	199
28. A INTEGRAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS E O LETRAMENTO <i>Orlaneide Ferreira Santos Diamante</i>	212
29. FAMÍLIA E ESCOLA COMO CONTEXTOS COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Renato Souza de Oliveira Carvalho</i>	217

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.  
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

**UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:**

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

**INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:**

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

**PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:**

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

**PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:**

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

**Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!**

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**



Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP



## A CULTURA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDIAÇÃO, EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO LEITORA

Marcilene Belisse Pazos<sup>1</sup>

### RESUMO

A cultura da leitura na Educação Infantil tem sido reconhecida como elemento estruturante na formação do leitor, especialmente quando articulada às dimensões da mediação docente e das experiências significativas com a linguagem. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar como a mediação, as experiências leitoras e a organização de práticas pedagógicas contribuem para a constituição do leitor na primeira infância. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, fundamentada em estudos sobre literatura infantil, desenvolvimento infantil e mediação de leitura, além de documentos oficiais que orientam a Educação Infantil no Brasil. A análise problematiza práticas como leitura compartilhada, contação de histórias e organização de ambientes leitores, buscando compreender de que forma essas experiências favorecem a construção de sentidos pelas crianças. Os resultados indicam que a inserção contínua e intencional da leitura no cotidiano escolar amplia o repertório linguístico e cultural, fortalece a oralidade, estimula a imaginação e contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como memória, atenção e pensamento narrativo. Evidencia-se ainda, que a mediação do professor desempenha papel central na qualificação dessas experiências, ao promover interações dialógicas, escuta sensível e valorização das interpretações infantis. Conclui-se que a cultura da leitura, quando compreendida como prática social e experiência estética, contribui significativamente para a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos, consolidando-se como elemento essencial na constituição do leitor e no desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chave:** Leitura. Educação infantil. Mediação. Experiência. Formação leitora.

### INTRODUÇÃO

A leitura na Educação Infantil tem sido frequentemente associada à preparação para a alfabetização, o que tende a limitar sua compreensão enquanto prática cultural, social e estética. Essa perspectiva, ainda presente em muitas práticas pedagógicas, reduz a potência da leitura como experiência formadora, restringindo-a a um instrumento de ensino.

Entretanto, antes mesmo de dominar o sistema de escrita, a criança já se insere em práticas de leitura

ao interpretar o mundo por meio de diferentes linguagens. Como afirma Freire (1989, p. 11), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, evidenciando que a construção de sentidos se inicia nas relações sociais e culturais.

Neste estudo, compreende-se a experiência leitora como dimensão central da cultura da leitura, entendida como vivência significativa que articula linguagem, afeto, interação e produção de sentidos. Nessa perspectiva, o contato com a literatura na infância não se configura como antecipação de

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia, Pós-graduada: Educação Especial em Deficiência Intelectual e Autismo, Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

conteúdos escolares, mas como ampliação de experiências culturais.

Diante disso, coloca-se a seguinte questão: de que maneira a mediação docente e as experiências leitoras na Educação Infantil contribuem para a formação do leitor na primeira infância?

Este artigo tem como objetivo analisar a cultura da leitura na Educação Infantil, destacando o papel da mediação docente, das experiências leitoras e da organização dos ambientes na constituição do leitor.

### **LEITURA COMO PRÁTICA CULTURAL E EXPERIÊNCIA NA INFÂNCIA**

A leitura, quando reduzida a um recurso pedagógico, tende a perder seu caráter cultural e formativo. Nesse sentido, torna-se necessário deslocar o olhar para compreendê-la como prática social e experiência estética.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) reconhece a centralidade das interações e das experiências no desenvolvimento infantil. No entanto, a presença da leitura na rotina não garante, por si só, experiências significativas.

Coelho (2000, p. 27) afirma que “a literatura infantil atua diretamente na formação da consciência de mundo da criança”, indicando que sua função ultrapassa o ensino de conteúdos. Dessa forma, a leitura deve ser compreendida como experiência que mobiliza imaginação, emoção e produção de sentidos.

### **MEDIAÇÃO DOCENTE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS**

A mediação docente ocupa papel central na constituição da cultura da leitura, mas sua função não se limita à condução da atividade. Trata-se de criar condições para que a criança participe ativamente da construção de significados.

Segundo Vygotsky (2007), o desenvolvimento ocorre por meio das interações sociais, sendo mediado pela linguagem. Nesse sentido, a leitura compartilhada configura-se como espaço de diálogo e negociação de sentidos.

Entretanto, observa-se que, em algumas práticas, a mediação assume caráter excessivamente diretivo, limitando a participação infantil. Uma

abordagem mais dialógica pressupõe escuta, problematização e valorização das interpretações das crianças, reconhecendo-as como sujeitos ativos.

### **EXPERIÊNCIA LEITORA E AMBIENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A experiência leitora está diretamente relacionada às condições em que a leitura acontece. Ambientes organizados, acessíveis e ricos em materiais literários favorecem a exploração e o envolvimento das crianças.

No entanto, é importante destacar que o ambiente, isoladamente, não garante experiências significativas. A qualidade das interações e a intencionalidade pedagógica são elementos determinantes.

Além disso, a leitura na infância envolve dimensões afetivas. O contato com histórias possibilita à criança vivenciar emoções, elaborar conflitos e ampliar sua compreensão do mundo, contribuindo para o desenvolvimento da empatia.

### **DESAFIOS E LIMITES DAS PRÁTICAS LEITORAS**

Apesar das orientações presentes em documentos oficiais, observa-se um distanciamento entre as propostas e as práticas cotidianas. Em muitos casos, a leitura ainda ocorre de forma mecânica e descontextualizada.

Esse cenário evidencia a necessidade de uma postura docente mais reflexiva, que ultrapasse a reprodução de modelos prontos. A formação continuada torna-se essencial para qualificar as práticas e ampliar o repertório pedagógico.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise da cultura da leitura na Educação Infantil evidencia que sua consolidação depende menos da presença formal da leitura na rotina e mais da qualidade das experiências vividas pelas crianças.

Ao compreender a leitura como prática cultural e experiência estética, amplia-se sua contribuição para o desenvolvimento infantil. No entanto, práticas excessivamente prescritivas ainda limitam esse potencial.

---

Dessa forma, torna-se fundamental que o professor atue de maneira reflexiva, promovendo experiências que valorizem a participação infantil e a produção de sentidos. Mais do que formar leitores técnicos, a Educação Infantil deve garantir o direito da criança de viver a leitura como experiência significativa.

Contudo, observa-se que a efetivação dessas práticas ainda depende de condições institucionais, formação docente e intencionalidade pedagógica, indicando a necessidade de continuidade de estudos no campo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

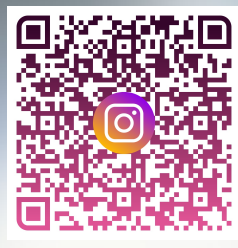
VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



5 Anos.  
uma essên  
www.primeir



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.64>



**COORDENAÇÃO:**  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

- Adriana Silva de Santana Barros
- Aldair de Jesus Adão e Calunda dos Santos Jorge
- Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho
- Ana Elisa Bagi de Oliveira
- Carina Fardim Soares
- Claudiene Alves da Silva
- Denise Teixeira Santos Menezes
- Diego Agostinho Dynczuki
- Edna Farias Cordeiro
- Emanuel Ramos Barra
- Esmael Joaquim Machado
- Flávia de Fatima Seraphim Ribeiro
- Guilherme Mateus Moma
- João Francisco Marcelino
- Joice Botelho Silva
- José Manuel dos Santos
- Lilian Silvana Minho Zanetta
- Luciana Cardoso de Souza
- Luciane de Jesus Mineiro de Lima
- Lusilene da Rocha Alves
- Manuel Dungula Samaiata Chivinga
- Manuel Paulo Chamorro
- Marcelene Belisse Pazo
- Maria de Lourdes Ferreira da Silva
- Mario Adelino Miranda Guedes
- Mirella Clereci
- Moizes Antonio dos Santos
- Orlaneide Ferreira Santos Diamante
- Renato Souza de Oliveira Carvalho

Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Parceiros:

